



*“All that glitters is not gold.”*

*William Shakespeare*

### **Internacional**

Janeiro foi marcado pelo aumento do risco geopolítico e fiscal, pelo retorno das ameaças tarifárias do presidente Trump e pelo início de um novo shutdown parcial do governo americano. Essa combinação elevou a incerteza nos mercados, contribuiu para um dólar mais fraco ao longo do mês e gerou maior volatilidade dos ativos, especialmente nas commodities metálicas. Apesar do pano de fundo mais adverso, os PIBs divulgados ao longo do mês reforçaram a leitura de crescimento global resiliente, em consonância com a reavaliação gradual das expectativas ao longo do ano anterior (gráfico 1), sustentando a percepção de uma atividade mais firme do que o esperado nas principais economias. Nos Estados Unidos, o FOMC manteve a taxa de juros inalterada, após um ciclo de afrouxamento de 75 pontos-base, avaliando que a política monetária se encontra próxima do nível neutro e reiterando uma postura mais cautelosa e dependente de dados, em um contexto de redução dos riscos associados ao seu duplo mandato. A indicação de Kevin Warsh para a presidência do Federal Reserve reforça a leitura de continuidade institucional, aliviando preocupações relacionadas à independência do Fed, sem expectativa de impactos imediatos sobre a condução da política monetária.

### **Brasil**

O Copom confirmou o consenso de mercado e manteve a taxa Selic em 15,0% em sua última reunião. A comunicação, entretanto, surpreendeu ao já sinalizar que, caso o cenário esperado pela autoridade monetária se materialize, o ciclo de afrouxamento monetário terá início em sua reunião de março. O cenário atual segue caracterizado por dados mistos de atividade, mas a perda de dinamismo do mercado de trabalho (gráfico 2) e os dados mais benignos da inflação corrente devem sancionar essa estratégia. O fim do recesso parlamentar e do Judiciário deve reiniciar o debate sobre pautas como derrubada de vetos presidenciais, CPIs e código de ética para o Judiciário, com potencial de aumentar o ruído institucional. Finalmente, as pesquisas eleitorais vêm confirmando a viabilidade da candidatura de Flávio Bolsonaro à presidência, gerando movimentações de outros políticos relevantes.

### **Juros e Câmbio**

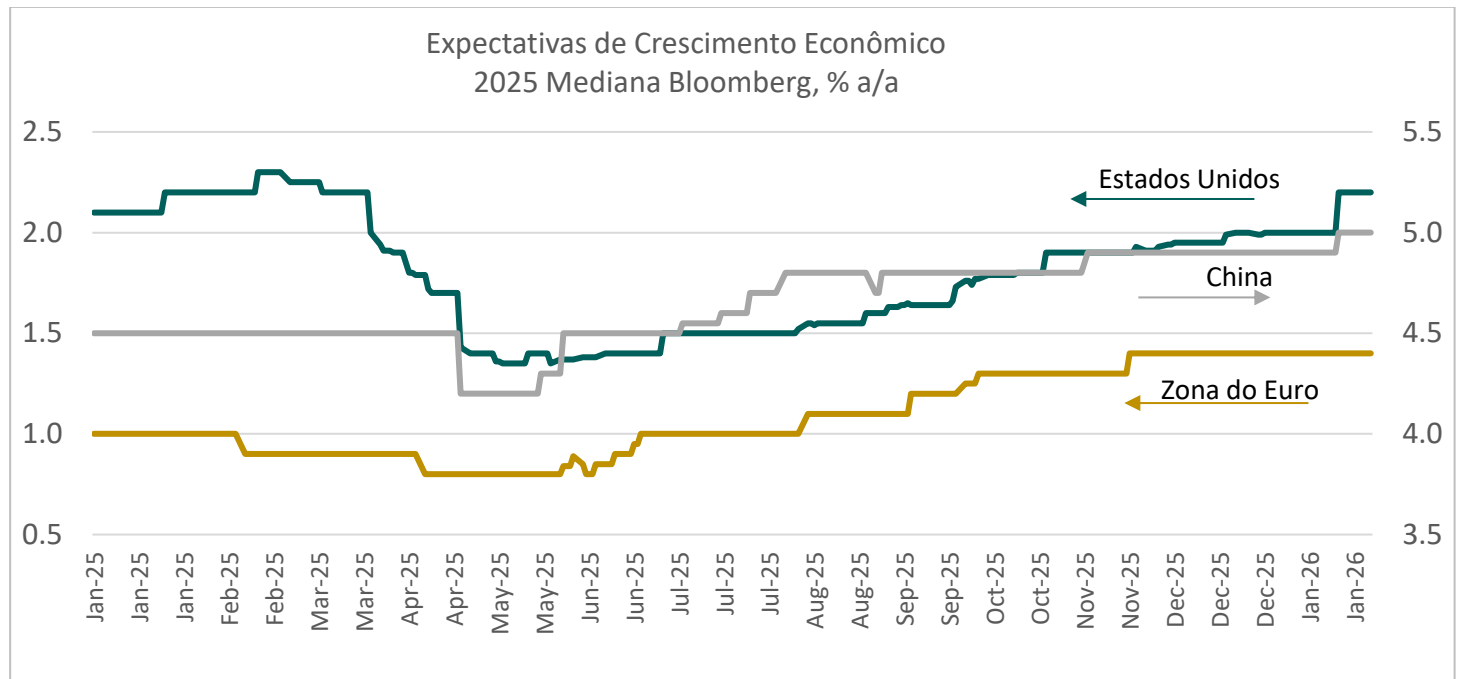
O dólar apresentou novamente uma forte depreciação em janeiro, como mostrado pelo gráfico 3, que retrata a evolução do dólar ante uma cesta de moedas relevantes globalmente. Observamos uma intensificação da diversificação dos fluxos de investimentos internacionais, refletindo um ambiente menos favorável à moeda americana. Em geral, temos mantido um risco reduzido no portfólio macro. No livro de juros, nossas principais alocações estão em posições aplicadas em juros nominais no Brasil e em uma pequena posição tomada na parte longa da curva americana. Zeramos a posição tomada em taxas no Chile. Já na estratégia de câmbio, seguimos com postura conservadora, operando comprados em real de forma tática.

### **Bolsa**

O primeiro mês do ano foi marcado por uma forte alta do Ibovespa (12,6%) que, junto com seus pares na América Latina (gráfico 4), teve desempenho amplamente superior ao das bolsas globais (S&P +1,4%). O aumento relevante dos preços do petróleo e dos metais impulsionou os setores de commodities, que foram as maiores contribuições para essa outperformance. Tivemos contribuição negativa no book local, principalmente pela posição vendida nestes setores no começo do período, que foi zerada durante janeiro ao considerarmos os novos preços destas matérias primas. Seguimos otimistas com os setores financeiro, elétrico, saneamento, construtoras, locação e saúde, com proteções em consumo e outras empresas domésticas sem vantagens comparativas. No book global fizemos poucas mudanças e tivemos resultado positivo, especialmente pelo bom desempenho de nossas posições em semicondutores, principalmente na Ásia, que seguem sendo o maior foco da carteira. Seguimos vendo um ambiente favorável para renda variável global, sustentado pela resiliência das economias e pela expectativa de queda de juros em vários mercados, com destaque para a alta visibilidade do início do ciclo no Brasil.

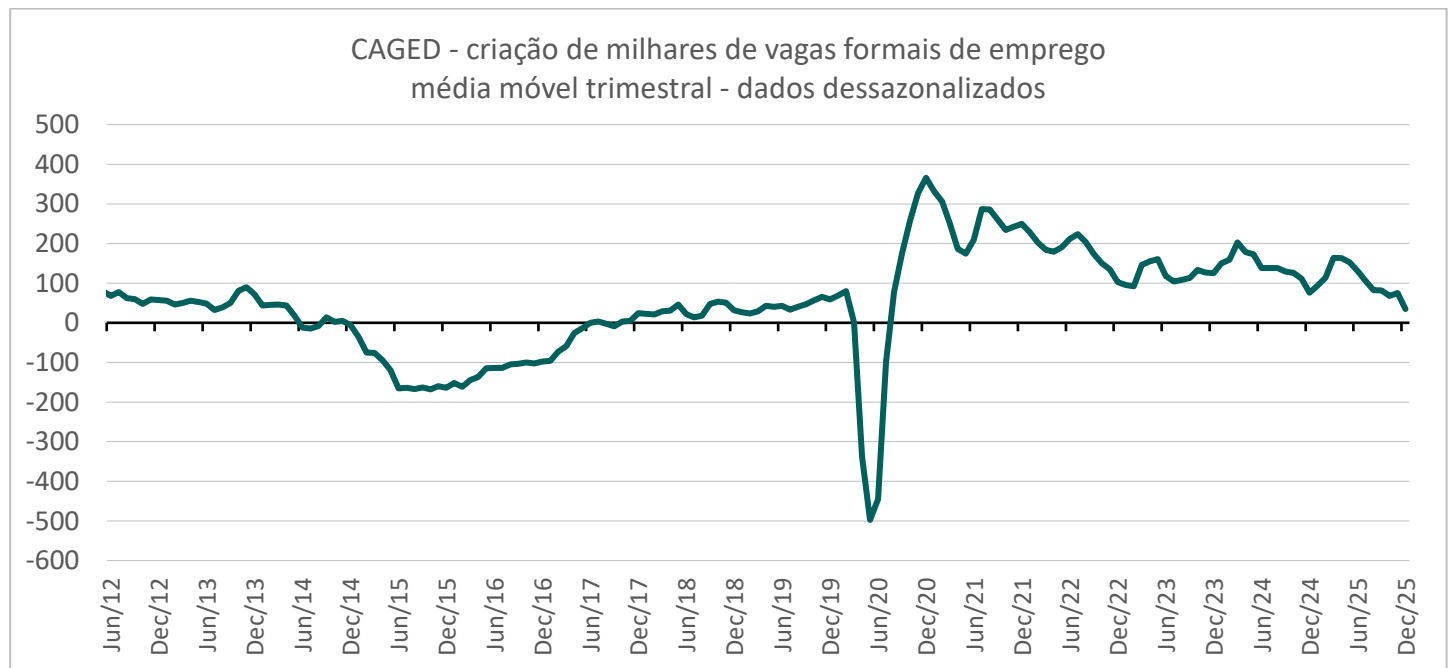


**Internacional**  
(gráfico 1)



Fonte: Bloomberg & Occam

**Brasil**  
(gráfico 2)



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (TEM) & Occam Brasil

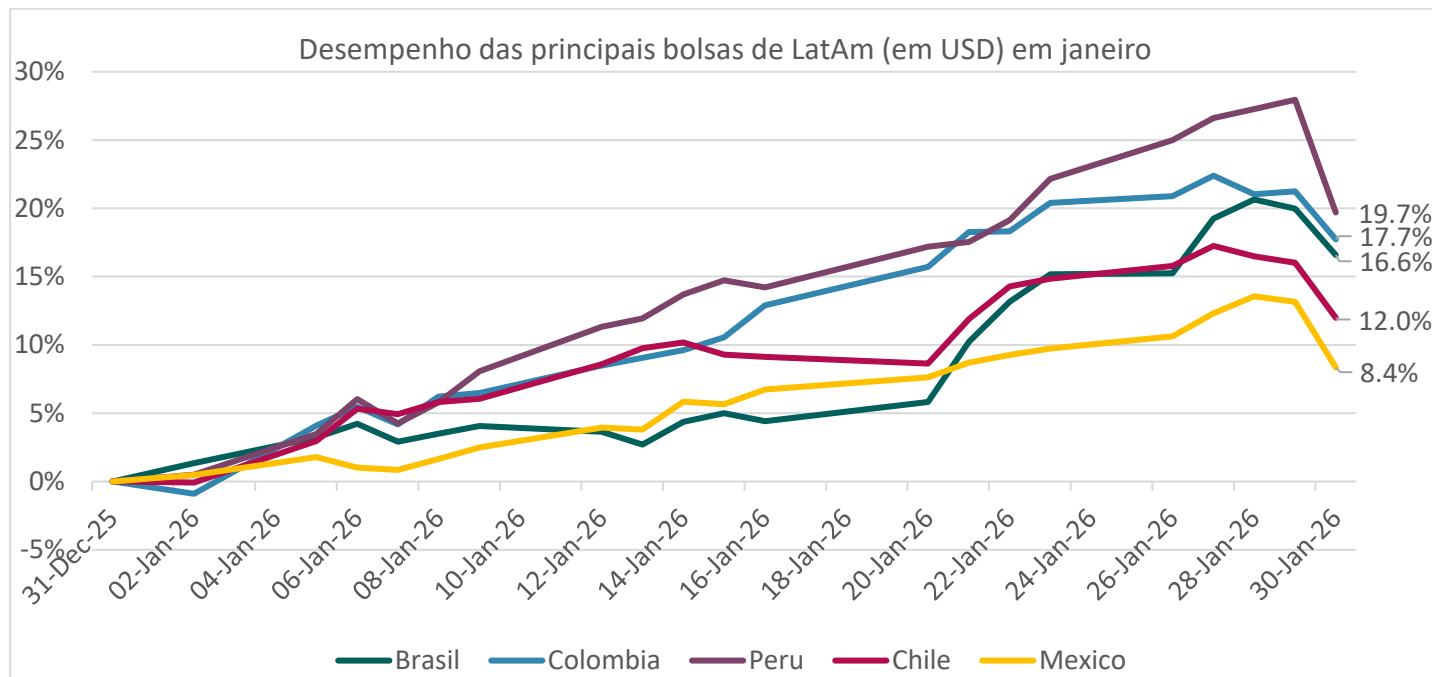


## Juros e Câmbio (gráfico 3)



Fonte: Bloomberg

## Bolsa (gráfico 4)



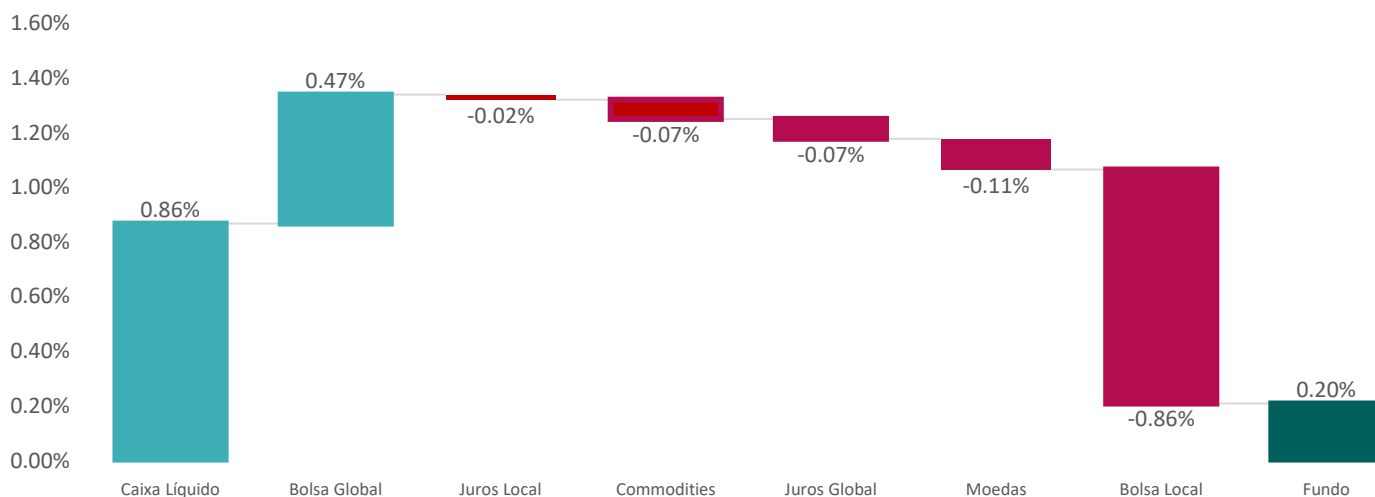
Fonte: Bloomberg



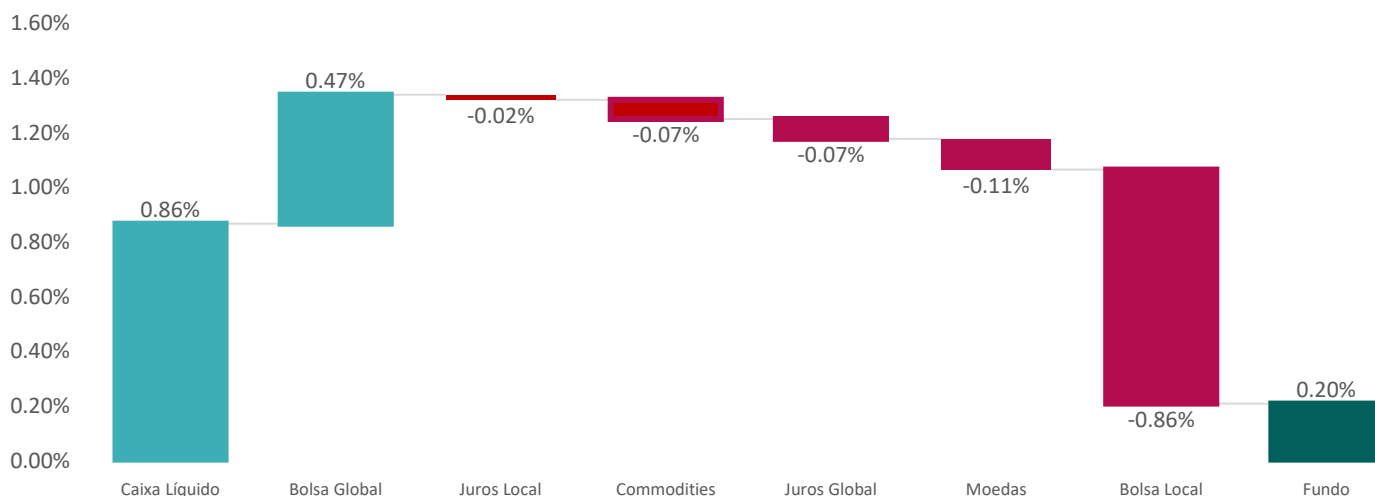
**Atribuição de Performance – Occam Retorno Absoluto FIC FIM**

| OCCAM RETORNO ABSOLUTO FIC FIM | Janeiro 26   | 2026         |
|--------------------------------|--------------|--------------|
| Caixa Líquido                  | 0.86%        | 0.86%        |
| Bolsa Global                   | 0.47%        | 0.47%        |
| Juros Local                    | -0.02%       | -0.02%       |
| Commodities                    | -0.07%       | -0.07%       |
| Juros Global                   | -0.07%       | -0.07%       |
| Moedas                         | -0.11%       | -0.11%       |
| Bolsa Local                    | -0.86%       | -0.86%       |
| <b>Fundo</b>                   | <b>0.20%</b> | <b>0.20%</b> |
| %CDI                           | 18%          | 18%          |

**Janeiro 2026**



**2026**



Disclaimer: \*A atribuição de performance acima é referente ao Occam Retorno Absoluto FIC FIM. Nossos demais fundos seguem uma matriz de risco de acordo com cada mandato e restrições específicas. \*\*Caixa Líquido representa o CDI com a subtração de taxas e custos.



## Rendimentos em Janeiro 2026

| FUNDOS                          | Mês    | Acumulado<br>ano | Desde<br>o Início | Data<br>de Início | Patrimônio<br>(R\$ mil) | Taxa de<br>Administração | Taxa de<br>Performance |
|---------------------------------|--------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------------|--------------------------|------------------------|
| <b>RENDA VARIÁVEL</b>           |        |                  |                   |                   |                         |                          |                        |
| Occam FIC FI Ações*             | 10.99% | 10.99%           | 343.25%           | 08/05/2012        | 492,786                 | 2.00%a.a.                | 20% sobre IBOV         |
| <i>Ibovespa</i>                 | 12.56% | 12.56%           | 200.44%           |                   |                         |                          |                        |
| Occam Long & Short Plus FIC FIM | -0.34% | -0.34%           | 241.62%           | 19/12/2012        | 24,614                  | 2.00%a.a.                | 20% sobre CDI          |
| <i>% CDI</i>                    | -      | -                | 103%              |                   |                         |                          |                        |
| Occam Long Biased FIC FIM*      | 3.34%  | 3.34%            | 187.69%           | 15/04/2014        | 49,202                  | 2.00%a.a.                | 20% sobre IPCA+6       |
| <i>IPCA+6%</i>                  | 0.82%  | 0.82%            | 276.57%           |                   |                         |                          |                        |
| <b>MULTIMERCADO</b>             |        |                  |                   |                   |                         |                          |                        |
| Occam Retorno Absoluto FIC FIM  | 0.20%  | 0.20%            | 307.95%           | 10/01/2013        | 156,217                 | 2.00%a.a.                | 20% sobre CDI          |
| <i>% CDI</i>                    | 18%    | 18%              | 131%              |                   |                         |                          |                        |
| Occam Institucional II FIC FIM  | 0.67%  | 0.67%            | 232.26%           | 06/07/2012        | 97,042                  | 1.00%a.a.                | 20% sobre CDI          |
| <i>% CDI</i>                    | 58%    | 58%              | 94%               |                   |                         |                          |                        |
| Occam Equity Hedge FIC FIM      | 0.58%  | 0.58%            | 365.85%           | 22/03/2010        | 81,654                  | 2.00%a.a.                | 20% sobre CDI          |
| <i>% CDI</i>                    | 50%    | 50%              | 109%              |                   |                         |                          |                        |

\* Por alterações em regulamento, os fundos Occam FIC FI Ações e o Occam Long Biased FIC FIM mantêm os seus históricos junto à Anbima a partir de 08/05/2012 e 15/04/2014, respectivamente.

### Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Dias Ferreira, 190

Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ

CEP 22431-050

### BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Chile 330

14º andar - Centro - Rio de Janeiro

CEP 20031-170

### BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara

Osasco - SP

CEP: 06029-900